



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Adipocinas Inflamatórias E Gordura Abdominal Em Crianças

Autores: LETÍCIA GONÇALVES DE QUEIROZ (PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MÉDICAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), MARIA DAS GRAÇAS SOUZA (LABORATÓRIO DE PESQUISAS CLÍNICAS E EXPERIMENTAIS EM BIOLOGIA VASCULAR DA UERJ), ALEXANDRA MARIA MONTEIRO GRISOLIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), NÁDIA MARIA DOS SANTOS DE MATOS (INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL DA UERJ), MARIA CRISTINA CAETANO KUSCHNIR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), FERNANDA MUSSI GAZOLLA JANNUZZI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO DA UERJ), CECÍLIA LACROIX DE OLIVEIRA (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO DA UERJ), ELIETE BOUSKELA (LABORATÓRIO DE PESQUISAS CLÍNICAS E EXPERIMENTAIS EM BIOLOGIA VASCULAR DA UERJ), CRISTIANE DE SOUZA MENDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO DA UERJ), BEATRIZ LOUISE COSTA THEMISTOCLES (PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOPATOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL DA UERJ), RAFAEL DE OLIVEIRA RAMOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), HELENA KROGER CEREJA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), ARIEL CARDOSO REZENDE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ), ISABEL REY MADEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ)

Resumo: Obesidade infantil é problema de saúde pública. A gordura abdominal, como fonte de adipocinas inflamatórias, tem papel importante na gênese das comorbidades da obesidade. Avaliar a associação entre adipocinas inflamatórias e gordura abdominal (utilizando ultrassonografia) em crianças pré-púberes eutróficas e com excesso de peso. Estudo transversal envolvendo 241 crianças (5-10 anos), 156 com obesidade, 37 com sobrepeso e 48 eutróficas, acompanhadas em ambulatório de pesquisa em obesidade infantil de hospital universitário do Sistema Único de Saúde. Foram dosados glicemia, insulina, HDL, triglicerídeos, IL-6, TNF-945, e PCR, e realizada análise de regressão logística simples e múltipla (ajustada por idade, relação cintura/estatura, HDL, triglicerídeos e HOMA-IR) tendo como variável resposta espessura da parede abdominal e espessura da gordura intra-abdominal. Observou-se associação entre os marcadores inflamatórios e gordura abdominal na regressão logística simples ($p < 0,0001$). A gordura de parede abdominal mostrou associação mais forte quando comparada com a gordura visceral na regressão logística, com destaque para correlação positiva entre TNF-945, e gordura de parede abdominal maior ou igual ao percentil 75 na regressão logística ajustada (OR: 18,12, IC 95%: 1,57-209,55, $p < 0,02$). Diferentemente do observado em adultos, a gordura de parede abdominal parece ter maior impacto no estado crônico de inflamação relacionado a excesso de peso em indivíduos de idade tenra.